



4ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, na Sala de Reunião dos Vereadores da Câmara Municipal de Linhares, realizou-se a quarta reunião da Comissão Especial de Inclusão e Acessibilidade, na qual estavam presentes todos os componentes, bem como Rafael Simonelli, presidente da ADEFIL. Iniciada a reunião pelo presidente, foi apresentada a pauta do dia e, logo depois, passou-se a palavra ao Rafael, que solicitou-a para apresentar algumas demandas. Pelo presidente da ADEFIL foi informado que várias lojas têm ressaltos na entrada e objetos que a obstruem, o que impede que, principalmente cadeirantes, adentrem nos locais; demais disso, informou que na renovação dos alvarás dos estabelecimentos comerciais, as normas de acessibilidade deveriam ser observadas e ajustadas, o que, segundo ele, não tem ocorrido. Pelos membros da comissão foi indicado que Rafael procure o departamento de segurança e posturas para verificar tais questões, bem como se comprometeram a passar tal demanda para a CDL, como forma de mediar uma solução para a demanda. Em seguida, os componentes da Comissão realizaram uma análise conjunta do diagnóstico de acessibilidade da Câmara formulado pelo Gabinete do Presidente da Comissão; foram estabelecidas prioridades em relação à solução dos problemas verificados. Ato contínuo, propôs-se e foi aprovado com unanimidade o agendamento de reunião junto a Mesa Diretora, no dia 25 de junho de 2021, às 09h, com a finalidade de apresentar os resultados do diagnóstico realizado. Em seguida, o Presidente informou sobre o recebimento do Projeto do Plano de Acessibilidade de Linhares, proposto pelo Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência ao Executivo. Propôs-se uma reunião com alguns atores da luta dos Direitos das Pessoas com Deficiência no município, a fim de discutir sobre a atualização do Projeto, a fim de que seja apresentado novamente ao Executivo, o que foi aprovado por unanimidade para se realizar em data a ser verificada com referidos atores sociais. Logo depois, os Vereadores Roninho e Waldeir questionaram sobre a resposta do CREA em relação a solicitação da Comissão para que fosse realizada uma verificação do órgão na Passarela que anteriormente visitada pelos componentes da Comissão, que faz ligação entre os bairros São José e Palmital. Pelo presidente foi informado que a demanda fica a cargo do CREA de Vitória, cujo responsável é o Sr. André (conforme informações prestadas pelo CREA de Linhares) e que há mais de duas semanas o Gabinete do Presidente tem tentado contato para questionar sobre o atendimento da demanda, mas ainda não obteve sucesso. Os demais componentes sugeriram que quando houvesse alguma demanda a ser realizada em Vitória por alguns dos membros, que aproveitem para cobrar no CREA, haja vista a importância da questão. Por fim, o



Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

presidente prestou informações a respeito das proposições expedidas pela comissão que ainda não receberam resposta. Nada mais havendo e, ficando todos já convocados para a reunião agendada para o dia 25 de junho de 2021, no mesmo local, às 09h, o Presidente encerrou a reunião.

PROF. ANTONIO CESAR MACHADO
Presidente

WALDEIR DE FREITAS
Relator

RONINHO PASSOS
Membro

**COMISSÃO ESPECIAL DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE
DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE LINHARES**

LOCAL: Dependências da Câmara Municipal de Linhares.

DATA: 11/05/2021

PONTOS APRESENTADOS: Em observação às salas, mobílias, banheiros e locais de acesso com suas respectivas sinalizações, foram verificados os pontos a serem avaliados quanto à necessidade de promoção de acessibilidade e plena utilização por pessoas com deficiências de forma geral.

Buscou-se olhar de duas perspectivas: uma pessoa que precisa de acessibilidade ingressando nas dependências da Câmara como público geral; e, uma pessoa que precisa de acessibilidade utilizando-se das dependências da Casa como servidor.

PROBLEMAS VERIFICADOS:

- 1) **Quanto à comunicação e sinalização (visual, tátil ou sonora):** Nas dependências da Câmara, não há nenhuma sinalização sonora, tátil ou visual destinada a deficientes. As únicas placas indicativas encontram-se nas portas de cada setor com a informação escrita apenas em Língua Portuguesa e, ainda, placa indicativa de banheiro acessível, contudo, também não é em alfabeto braille.
- 2) **Quanto às vagas de estacionamento:**
 - No estacionamento interno, destinado aos vereadores, há um pequeno bicicletário, 8 vagas para motos e 19 vagas para carros, das quais 1 é destinada para deficientes físicos.
 - No estacionamento externo, na entrada da Câmara, há 1 vaga destinada a idoso e 1 vaga destinada a deficiente físico. A vaga de deficiente se encontra muito próxima à esquina. Considerando que a rua da CML é estreita e de mão dupla e que faz divisa com avenida de grande movimento, a localização dessa vaga pode apresentar risco ao deficiente que dela fizer uso.
- 3) **Quanto aos banheiros:**
 - Na parte externa da CML existem dois banheiros, um feminino e outro masculino, ambos com cabine para deficientes físicos, com entrada comum.
 - Na parte interna, no primeiro pavimento, há três banheiros, um feminino, um masculino e um unissex. Os banheiros masculino e feminino não possuem cabine para deficiente físico. O banheiro unissex, na entrada do Plenário,

possui adaptação para deficientes físicos. Na porta, há placa indicativa de **uso exclusivo de vereadores e deficientes físicos**. Na prática, fica trancado e só é aberto quando há sessão, para uso dos vereadores. Caso algum deficiente físico precise utilizar o sanitário, a chave deve ser solicitada ao diretor geral;

- Não há sanitário coletivo no segundo pavimento, nem sanitário específico destinado a deficientes;
- Os banheiros internos dos gabinetes não são acessíveis. As portas são estreitas e não há adaptação interna;
- Caso um servidor ou vereador cadeirante necessitem utilizar o sanitário, será necessário sair do prédio para conseguir acessar o banheiro da área externa ou o banheiro acessível do primeiro pavimento, haja vista que não há caminho entre o primeiro e segundo pavimento de forma acessível por dentro do prédio.

4) Quanto às entradas:

- Há três catracas, duas no primeiro pavimento (entrada da garagem e entrada administrativa) e uma no segundo pavimento (recepção geral).
- Nas catracas há portinhola cuja chave fica com a pessoa responsável pela recepção, de forma a não dificultar a entrada de quem necessite.
- Na catraca da entrada do estacionamento interno, não há recepção. Dessa forma, se houver vereador deficiente, ele deverá ter cópia da chave para ter possibilidade de passar livremente pela referida entrada;
- Na recepção geral, a rampa de acesso aparenta ter inclinação um pouco íngreme, o que requer avaliação técnica. Possui corrimão;
- As escadas possuem corrimão;
- Não há elevador;
- O balcão de atendimento da entrada pela rampa, assim como o guichê do setor de protocolo (na entrada principal) são elevados, formando-se barreira para pessoa de baixa estatura ou cadeirante obter informações;
- As calçadas não possuem desnível. Há pequena rampa próxima à vaga de deficientes físicos. Há piso tátil apenas na borda externa (piso de alerta), mas não há piso direcional;
- O prédio não possui piso tátil nem mapa tátil;
- A saída de incêndio não tem acessibilidade;
- A entrada interna do primeiro pavimento que dá acesso à galeria e ao plenário tem rampa muito íngreme, sendo necessário realizar estudo técnico;
- Na entrada para a Sala de Imprensa há ressalto desnivelado, também não tendo acessibilidade.

5) Quanto ao mobiliário e setores

- O bebedouro do corredor foi instalado em altura elevada, de forma que pessoas de baixa estatura e/ou cadeirantes não tem condições de utilizar;
- Todos os relógios de ponto do prédio estão em altura elevada, de forma que pessoas de baixa estatura e/ou cadeirantes não tem condições de utilizar;

- Dentro dos gabinetes, o suporte de copos foi instalado em altura incompatível com o acesso;
- O plenário apresenta diversos problemas:
 - Só é possível acessar a sala de sonorização por meio de escada;
 - Não há cadeiras para pessoas obesas;
 - Não há espaços destinados a cadeirantes, que precisam ficar no corredor.

Diante disso, conclui-se que há muito o que ser adequado na Câmara Municipal de Linhares até que seja considerada como efetivamente acessível em todos os aspectos.



Prof. Antonio Cesar Machado
Presidente da Com. Esp. Inclusão e Acessibilidade



Waldeir de Freitas
Relator



Roninho Passos
Membro